

Ofício 005/2017

São Paulo, 19 de abril de 2017

Vossa Excelência
Ministro de Estado de Minas e Energia
Deputado Fernando Coelho Filho

Referência: Nota de apoio ao programa RenovaBio

A Associação Brasileira de Biogás e Biometano (ABiogás) promoveu recentemente três relevantes eventos para a discussão da matriz energética Brasileira, tendo em vista as decisões tomadas pelo País, os compromissos de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) assumidos no Acordo de Paris e de que forma o Brasil pretende alcançar estas metas. Foram eles o Seminário sobre Redução de Emissões de Gases do Efeito Estufa, o Seminário Técnico sobre Geração Distribuída e a Assembleia Geral Extraordinária 1/17.

Autoridades e Sociedade Civil discutiram a participação fundamental dos biocombustíveis como ferramenta da Meta Brasileira de Redução de GEEs, visto que dentre os diversos setores da economia, destaca-se o setor de transportes.

Isto é particularmente relevante quando, conforme dados apresentados pela Coordenação de Biocombustíveis do MME, o Brasil despendeu nos últimos anos 51 bilhões de dólares em importações de combustíveis fósseis, desconsiderando as condições favoráveis existentes no País de clima, biodiversidade, terra e disponibilidade de biomassa residual, bases para os biocombustíveis.

Dados da ABiogás dão conta de um potencial de produção de biometano atualmente de 70 milhões de metros cúbicos por dia, o suficiente para substituir 43% do óleo diesel consumido no país, com potencial de redução de 74% das emissões deste combustível. Tudo com produção nacional, descentralizada, com alto percentual de conteúdo local no processo produtivo e a preços competitivos.

Durante os eventos realizados, se destacou a importância da análise dos Ciclo de Vida dos diferentes combustíveis, diferenciando rotas específicas de produção e reconhecendo, portanto, o valor daqueles biocombustíveis mais avançados. A discussão incluiu a importância da previsibilidade de longo prazo desta política, mas ao mesmo tempo reforçou a necessidade de mecanismos que devem atualizar periodicamente a regulamentação que reconhece essas externalidades.

Da mesma forma, na discussão do Seminário Técnico sobre Geração Distribuída (GD), ficaram explícitas as oportunidades de aproveitamento energético do biogás também nesta modalidade, a partir de um marco legal estabelecido e diferentes modelos de negócio para. Em um mercado de 70 milhões de consumidores com crescente

participação de fontes intermitentes, a GD a partir do biogás pode prover energia competitiva e renovável exatamente nos momentos que mais beneficiem o sistema.

Como conclusão, o coletivo presente nos eventos, composto de associados da ABiogás e convidados, tomou a decisão de manifestar apoio ao Programa RenovaBio, promovido pelo Governo Federal, por meio do Ministério de Minas e Energia (MME). O projeto foi construído para estabelecer o desenvolvimento dos biocombustíveis no Brasil e é resultado direto dos compromissos internacionais para promover a redução de emissões brasileiras de gases do efeito estufa em 43% até 2030.

O RenovaBio apresenta-se como componente incontestável de uma agenda positiva para o Brasil, contributo importante de um esforço planetário de mitigação das mudanças climáticas. Ressalta ainda os impactos positivos que os biocombustíveis, incluindo o biogás e biometano, podem proporcionar para a sustentabilidade das atividades potenciais produtoras de matérias primas, com o desencadeamento de um novo fluxo nacional de desenvolvimento industrial e comercial descentralizado com geração de empregos e renda.

A ABiogás entende que o Brasil está na vanguarda da redução das emissões e tem um papel de destaque no segmento de biocombustíveis como um dos líderes mundiais na produção e consumo, contribuindo decisivamente para a descarbonização mundial. A Associação apoia ainda a competitividade tanto econômica quanto ambiental entre combustíveis, principalmente frente a produtos derivados diretos de combustíveis fósseis.

Por essas razões a ABiogás louva, apoia e se propõe a contribuir ativa e irrestritamente com os esforços que o Ministério de Minas e Energia do Governo Federal vem fazendo para a articulação do RenovaBio, como Política de Estado considerada de grande alcance e oportuna.

Sendo assim, a ABiogás se coloca a disposição desse Ministério, na forma de seus técnicos, seu corpo diretivo e seus associados, para elucidar quaisquer dúvidas ou necessidades.



Alessandro Gardemann
Presidente ABiogás